

APRESENTAÇÃO

É consensual o entendimento de que o conhecimento produzido precisa ser sempre divulgado para que este seja analisado por seus pares e assim, identificado os seus possíveis equívocos ou avanços. Do mesmo modo, o conhecimento deve partir sempre de um problema concreto posto à humanidade e neste sentido, a capacidade de instrumentalizar a intervenção na realidade deve ser seu objetivo central. Contudo, em uma sociedade de classes como a capitalista, sabemos que o conhecimento se direciona para o atendimento às necessidades do capital, ou como no dizer de Mészáros (2011) em sua magistral obra “O Poder da Ideologia”, “o grande dilema da ciência moderna é que seu desenvolvimento esteve sempre ligado ao *dinamismo contraditório* do próprio capital.” (Mészáros, 2011, p. 266)¹. Assim, entendemos que a busca pela internacionalização não pode ser considerada por nós como a panaceia capaz de enfrentar os problemas e lacunas na produção do conhecimento e de que o “mundo” esteja realmente interessado em saber o que produzimos ou que esteja aberto a isso. Na verdade, parece-nos que a internacionalização pode se transformar em um fetiche, principalmente por se colocar como uma exigência do mesmo modo e em todas as áreas indistintamente para avaliação do desempenho dos programas de pós-graduação.

Assim, é preciso se defender uma concepção de internacionalização que promova o diálogo produtivo com parceiros que compartilham dos mesmos interesses de pesquisa e que a partir de uma perspectiva plural, se concentrem em um determinado arco político-ideológico; pois, do contrário, corre-se o risco de nossa adequação às agendas estrangeiras de pesquisa e por conseguinte, da inserção subalterna em redes internacionais de pesquisa, ratificando a relação subordinada Norte-Sul.

Deste modo, é absolutamente necessário que as ações de internacionalização convirjam para os interesses teórico-políticos e agendas acadêmicas dos pesquisadores brasileiros e de seus respectivos programas de pós-graduação, e aqui incluo o nosso Programa.

Assim, é preciso que algumas questões nos sejam colocadas, tais como: por que internacionalizar? Que objetivos desejamos alcançar? Quais devem ser nossos principais parceiros em potencial e com quem nos interessa buscar novas parcerias acadêmicas e por quê? Estas questões nos parecem ser fundamentais para que a internacionalização não se reduza a uma exigência para avaliação de excelência dos programas de pós-graduação e que de fato, faça sentido para a nossa produção de conhecimento.

Em 2019, a CAPES, em relatório produzido pelo GT Internacionalização, apontou quatro dimensões para o reconhecimento de ações voltadas à internacionalização: a pesquisa desenvolvida por grupos parceiros de pesquisa em cooperação; a produção intelectual derivada da divulgação dos resultados de pesquisas por meio de artigos, livros e comunicações em eventos científicos; a mobilidade docente e discente entre as universidades brasileiras e estrangeiras; e, por fim, as condições institucionais, que no caso das universidades públicas brasileiras afetadas por graves crises financeiras e estrangulamento orçamentário, certamente configuram-se como imenso entrave ao desenvolvimento das ações voltadas à internacionalização.

¹ MÉSZÁROS, I. **A Teoria da Alienação em Marx**, 1. ed. revista, São Paulo: Boitempo, 2011.

Em relação a tais dimensões, a CAPES aprovou em 2017 a Portaria nº 220 de 03 de novembro de 2017, que instituiu o Programa Institucional de Internacionalização de Instituições de Ensino Superior e de Institutos de Pesquisa do Brasil e em seguida o Edital nº 41/2017 – Programa CAPES PrInt, que visava selecionar até quarenta (40) projetos institucionais de internacionalização das universidades proponentes, cujas propostas deveriam ser implementadas a partir do segundo semestre de 2018.

Consistiram em objetivos do Programa CAPES PrInt:

1.2.1. Fomentar a construção, a implementação e a consolidação de planos estratégicos de internacionalização das instituições contempladas nas áreas do conhecimento por elas priorizadas; 1.2.2. Estimular a formação de redes de pesquisas internacionais com vistas a aprimorar a qualidade da produção acadêmica vinculadas à pós-graduação; 1.2.3. Ampliar as ações de apoio à internacionalização na pós-graduação das instituições contempladas; 1.2.4. Promover a mobilidade de docentes e discentes, com ênfase em doutorandos, pós-doutorandos e docentes para o exterior e do exterior para o Brasil, vinculados a programas de pós-graduação stricto sensu com cooperação internacional. 1.2.5. Fomentar a transformação das instituições participantes em um ambiente internacional. 1.2.6 Integrar outras ações de fomento da Capes ao esforço de internacionalização. (CAPES, 2017, p.1)²

A UFRJ participou do Programa CAPES-PrInt com aprovação de um grande projeto envolvendo dezenas de programas de pós-graduação, dentre eles o Programa de Pós-Graduação em Serviço Social (PPGSS). Nosso PPGSS participou do projeto da UFRJ com a previsão, e posterior execução, de realização de várias ações que envolviam desde o desenvolvimento de Missões a universidades estrangeiras com vistas à prospecção de novos acordos e parcerias até a constituição de Doutorados Sanduíches.

Neste sentido, entre os anos de 2019 e 2024 – com uma parada entre os anos de 2020 e parte de 2021 em função da pandemia da COVID-19 – desenvolvemos ativamente ações de internacionalização previstas em diversas modalidades. Recebemos neste período cinco (05) docentes estrangeiros envolvendo as seguintes universidades: Universidade Nova de Lisboa, Universidade Nacional do Centro da Província de Buenos Aires, Universidade de Dundee, King's College London, Universidade Nacional Autónoma do México.

Também neste período, e no âmbito do Programa CAPES PrInt-UFRJ, sete (07) professoras de nosso PPGSS realizaram mobilidade para universidades estrangeiras para realização de estágios pós-doutorais e como professoras visitantes sênior no exterior: Universidade de Nova York, King's College London, Universidade Lusíadas, Università degli Studi di Torino, Universidade de Granada, Universidade Nacional de Rosário e Universidade de Dundee.

Por último, destacamos a realização de cinco (05) missões envolvendo várias universidades estrangeiras: Universidade Complutense de Madrid, Universidade de Dundee, Universidade das Ilhas Baleares, Universidade Lusófona do Porto, Instituto Superior de Serviço Social do Porto, Instituto Superior Miguel Torga, Universidade de Dundee e

² CAPES - Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa Institucional de Internacionalização – Capes-PrInt - Edital nº. 41/2017**, DF: CAPES, 2017. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefndmkaj/https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10112017Edital412017InternacionalizacaoPrInt2.pdf> . Acesso em: 13 set. 2024.

Universidade da República do Uruguai, bem como o desenvolvimento de Doutorado Sanduíche de estudante do curso de Doutorado junto à Universidade Nacional de Quilmes.

Desta forma, avaliamos que a participação do PPGSS no Programa CAPES PrInt-UFRJ foi extremamente relevante para o aprofundamento das ações de internacionalização, resultando em novas ações de médio e longo prazo, dentre as quais destacamos a formalização de acordos de cooperação técnica, bem como a possibilidade de ampliação da mobilidade estudantil e docente. Além disso, o acesso aos recursos financeiros disponibilizados pelo Programa CAPES PrInt-UFRJ majoritariamente a partir da concessão de bolsas para as diversas modalidades – doutorado sanduíche, professor visitante no país e no exterior – bem como, de diárias para a realização de missões institucionais, foi fundamental, pois sem estes seria impossível o desenvolvimento de todas estas ações.

Contudo, com o fim do Programa CAPES PrInt e sem notícias sobre uma eventual nova edição no atual governo, cabe-nos aprofundar as relações acadêmicas com as universidades estrangeiras alcançadas durante este processo, incentivando a mobilidade docente e discente, o que nos parece uma atitude bastante alvissareira para os rumos da internacionalização dos programas de pós-graduação. Outra iniciativa consiste em dar ampla divulgação a esta experiência, avaliada como extremamente positiva, o que para tanto, a construção deste livro nos parece convergir.

Assim, nosso objetivo com o livro, que ora se apresenta, é basicamente registrar e divulgar esta experiência para que ela possa render novos frutos para futuras parcerias entre pesquisadores e/ou fortalecimento daquelas já existentes. Deste modo, o livro compõe-se de quinze (15) capítulos organizados em duas partes: a primeira que apresenta as experiências acadêmicas derivadas de iniciativas de internacionalização; e a segunda que socializa os resultados de pesquisas e de atividades acadêmicas realizadas por docentes do PPGSS no âmbito de processos de internacionalização. Destes, oito (08) são de autoria de docentes do PPGSS que participaram diretamente do Programa CAPES PrInt UFRJ, por meio da realização de missões ou como professores visitantes sênior no exterior; três (03) foram escritos por professoras do PPGSS em parceria com docentes de universidades estrangeiras, denotando a cooperação existente entre a UFRJ e estas instituições, a qual foi adensada durante e em função da participação no Programas CAPES PrInt UFRJ; dois (02) escritos exclusivamente por docentes de universidades estrangeiras que atuaram como professores visitantes no PPGSS; um (01) de autoria de estudante do curso de doutorado que realizou em universidade estrangeira seu doutorado sanduíche e por último, um (01) capítulo de autoria de pesquisadora e docente de instituição estrangeira que, embora não tenha vindo para a UFRJ com recursos do Programa CAPES PrInt UFRJ, mas de fonte de seu país de origem (no caso, Espanha). O referido capítulo, inclusive, envolve docente do PPGSS em coautoria, o que demonstra a parceria também estimulada pelo Programa CAPES PrInt UFRJ.

Neste sentido, compõe a primeira parte do livro o conjunto de sete (07) capítulos apresentados pelas/os docentes Patrícia Silveira de Farias (que possui dois capítulos, um individual e outro coletivo), Cathy McIlwaine e Miriam Krenzinger (este redigido em inglês), Fátima Grave Ortiz, Giulia Strippoli, Kátia Sento Sé-Mello e Juan Pablo Matta; e pela estudante Barbara Leite Pereira em coautoria com os docentes Ivanete Salette Boschetti (sua orientadora no curso de doutorado) e Alberto Bonnet (seu professor da Argentina).

Já a segunda parte do livro é composta por oito (08) capítulos derivados dos resultados de pesquisas desenvolvidas por docentes e atividades realizadas por estes durante sua estada no exterior. Integram esta parte do livro os capítulos de autoria das/os docentes Mavi Rodrigues, Sara Granemann, Luana Siqueira, Silvina Galizia, Carlos Montaña, Janete Luzia Leite e Rita Cavalcante em parceria com Blanca Amalia Girela Rejón, Lucio Fernando Oliver Costilla e Lilian Angélica da Silva Souza em parceria com os pesquisadores Natalia del Pino Brunet e Javier Salas Rodríguez.

Por fim, destacamos que o PPGSS possui uma longa e consolidada trajetória voltada às ações de internacionalização, desde uma época em que esta não era considerada quesito de avaliação da pós-graduação e nem tampouco uma exigência para o reconhecimento de excelência. Recebemos com regularidade estudantes estrangeiros, notadamente latino-americanos, em nossos quadros dos cursos de mestrado e doutorado; assim como, recepcionamos docentes de universidades estrangeiras para missões de pesquisa e as mais diversas atividades e ao mesmo tempo, buscamos tais instituições para a realização de estágios e pós-doutoramentos. A recente participação de nosso PPGSS em edital CAPES *Move La America* e, por conseguinte, a seleção de estudantes estrangeiros para estarem conosco em 2025, demonstra mais uma vez a disposição e a vitalidade das iniciativas e ações do PPGSS voltadas à internacionalização.

O caminho é longo, mas já está plenamente aberto para continuarmos a trilhá-lo e este livro, que convidamos à leitura, explicita tal experiência.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 2024.

Bárbara Leite Pereira
Fátima Grave Ortiz
As organizadoras